



A AUTOESTIMA COMO ELEMENTO PROPULSOR DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

AUTOR(ES): MAURICIO ALVES DE SOUZA PEREIRA, ANGELA BRITO DE SOUZA

A AUTOESTIMA COMO ELEMENTO PROPULSOR DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO Introdução: a discussão acerca da alfabetização vem ganhando cada vez espaço no âmbito acadêmico e docente, tal tarefa cabe, de modo especial, aos professores das séries iniciais e de língua portuguesa. Dentro desse contexto, a autoestima é um fator que se mostra como importante componente na aprendizagem. A autoestima está ligada, sobretudo, aos sucessos e desafios encontrados pelo aluno nos vários âmbitos da aprendizagem, um dos quais a leitura e a escrita. Quando o aluno cria um autoconceito de si pautado na aprendizagem satisfatória do conteúdo em questão - no caso, leitura e escrita -, ele, conseqüentemente, eleva sua autoestima em função da criação de seu autoconceito positivo. Quando, porém, o aluno, por não conseguir acompanhar, como seus colegas, o aprendizado, ele cria de si um autoconceito negativo que faz com que sua autoestima seja relativamente baixa, o que compromete todo o resultado já alcançado até o momento e todo o conhecimento que ainda poderá ser adquirido por este mesmo aluno. Nesse caso, é necessário o desenvolvimento cuidadoso da relação professor e aluno, a qual contribuirá para o aumento da autoestima do discente. Objetivos: Nesse sentido, pretendemos, nesta proposta, discutir como a dificuldade ou não aprendizagem da leitura e escrita corroboram para a manifestação da autoestima do aluno. Metodologia: para a consubstancialização dos nossos objetivos, ancorar-nos-emos em um aporte teórico pautado em estudos acerca da alfabetização, das dificuldades de aprendizagem e da autoestima do aluno, com foco nos autores Campos (2003); Guilhardi (2002); Souza (2010); Stevanato (2003); Silva (2001); Tavares (2002); Traversini (2009) e Freire (1967). Resultados e considerações finais: A partir da leitura e análise do aporte teórico norteador, podemos perceber que, de fato, a autoestima é um elemento primordial dentro do processo de alfabetização. O professor das séries iniciais e de Língua Portuguesa precisa estar preparado para identificar as dificuldades de alfabetização do aluno e se elas comprometem sua autoestima. Para isso, é essencial uma formação subsidiada pelos conhecimentos não só linguísticos, mas também psicopedagógicos. Nesse ínterim, destacamos essa temática como um dos desafios que se põem à frente do profissional docente em formação.